



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FISIOTERAPIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

JORDEANA GOMES DE LIMA PALHANO

**PERCEPÇÕES SOBRE SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

**CAMPINA GRANDE
2022**

JORDEANA GOMES DE LIMA PALHANO

**PERCEPÇÕES SOBRE SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apresentado na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento às exigências para obtenção do diploma de graduação em Fisioterapia.

Orientadora: Profª Drª Alecsandra Ferreira Tomaz.

**CAMPINA GRANDE
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

P153p Palhano, Jordeana Gomes de Lima.
Percepções sobre sexualidade e imagem corporal em mulheres idosas [manuscrito] : revisão integrativa / Jordeana Gomes de Lima Palhano. - 2022.
15 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Fisioterapia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.

"Orientação : Profa. Dra. Alecsandra Ferreira Tomaz ,
Coordenação do Curso de Fisioterapia - CCBS."

1. Idoso. 2. Sexualidade. 3. Imagem corporal. 4.
Autoimagem. 5. Envelhecimento. I. Título

21. ed. CDD 155.67

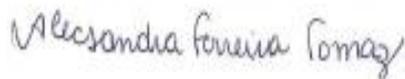
JORDEANA GOMES DE LIMA PALHANO

**PERCEPÇÕES SOBRE SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES
IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA**

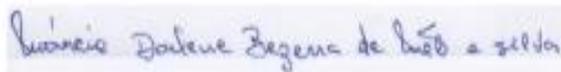
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a ser apresentado na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), em cumprimento às exigências para obtenção do diploma de graduação em Fisioterapia.

Aprovada em: 16/03/2022

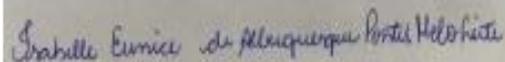
BANCA EXAMINADORA



Profª. Drª. Alessandra Ferreira Tomaz (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Esp Márcia Darlene Bezerra de Melo e Silva
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Profª. Drª Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A todos que me ajudaram e foram presentes nesta jornada, em especial minha tia Jeane Gomes de Lima, hoje *in memoriam*, a mulher mais forte que conheci, que sempre me apoiou, me mostrou felicidade na tristeza, e me dizia para não desistir dos meus sonhos e seguir meu coração. Hoje sou uma mulher forte por causa de seus ensinamentos e continuarei sendo até o último dia de minha vida. Dedico.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 METODOLOGIA	08
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	09
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS	14

PERCEPÇÕES SOBRE SEXUALIDADE E IMAGEM CORPORAL EM MULHERES IDOSAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Jordeana Gomes de Lima Palhano¹
Alecsandra Ferreira Tomaz²

RESUMO

O envelhecimento humano é um processo fisiológico que envolve múltiplos fatores, incluindo individuais, psicológicos, biológicos e sociais. Dentro dessas mudanças a sexualidade e imagem corporal são afetadas e negligenciadas, na maioria das vezes. Tendo em vista tal observação, esse estudo teve como objetivo analisar a percepção da sexualidade e imagem corporal em mulheres idosas diante dos fatores de envelhecimento. Trata-se de uma revisão integrativa, onde foram realizadas com base nos Descritores em Ciências da Saúde. Foram incluídos estudos que retratassem a temática de sexualidade e imagem corporal em idosas (≥ 60 anos); estudos observacionais; transversais; ensaios clínicos, descritivos qualitativos e quantitativos nos últimos dez anos (2012-2022); nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola. Foram excluídos os estudos que continham doenças degenerativas, todos os tipos de câncer, sexo masculino e revisões de literatura. Dos 34 artigos encontrados na busca inicial, 17 artigos foram escolhidos para leitura na íntegra, destes, nove foram excluídos por não contemplar todos os critérios da pesquisa, um foi excluído por duplicidade e sete foram escolhidos para compor essa revisão. Verificou-se, a partir dos artigos selecionados para compor os resultados, que imagem corporal e a sexualidade tem relação com as definições de um bom envelhecimento para as mulheres idosas. Conclui-se que a população feminina idosa tem sua vida marcada por preconceitos e tabus ligados a valores culturais e religiosos, falta de orientação e educação sexual. A maioria das mulheres nessa fase não conseguem viver sua vida com a liberdade plena, pois existe a opressão social e ainda a opinião familiar.

Palavras-chave: Idoso. Sexualidade. Imagem corporal.

¹ Aluna do curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS I. Email: jordeanagl.palhano@gmail.com

² Professora Doutora do Curso de Graduação em Fisioterapia na Universidade Estadual da Paraíba – CAMPUS I. Email: alecsandra.tomaz@servidor.uepb.edu.br

PERCEPTIONS ON SEXUALITY AND CORPORAL IMAGE IN ELDERLY WOMEN: INTEGRATIVE REVIEW

Jordeana Gomes de Lima Palhano¹
Alecsandra Ferreira Tomaz²

ABSTRACT

Human aging is a physiological process that involves multiple factors, including individual, psychological, biological and social ones. Within these changes, the sexuality and corporal image are affected and neglected most of the times. In view of such observation, this research analyses the perception of sexuality and corporal image on elderly women facing the factors of aging. This is an integrative review, where they were carried out based on the Health Sciences Descriptors. Were included researches that portrayed the theme of the sexuality and corporal image in elderly women (+60 years); observational studies; cross-sectional ones; clinical essays, qualitative and quantitative descriptive in the last ten years (2012-2022); on portuguese, english or spanish languages. Studies containing degenerative diseases, all the types of cancer, male gender and literature reviews were excluded. Of the 34 articles found in the initial search, 17 articles were chosen for complete reading, of these, 9 were excluded for not meeting all the research criteria and 1 was excluded by duplicity and only seven were chosen to compose this review. Body image and sexuality have a direct correlation with the definitions of good aging for elderly women. With this integrative review it is concluded that the elderly female population has its life marked by prejudices and taboos linked to cultural and religious values, lack of guidance and sexual education. Most women in this phase cannot live their lives with full freedom, because there is social oppression and still the family opinion.

Keywords: Elderly. Sexuality. Body Image.

1 INTRODUÇÃO

O envelhecimento é conhecido como um processo natural, que segue acompanhado de várias fragilidades e vulnerabilidades, acometido em diversas vezes por doenças que são comuns nessa fase da vida, fazendo com que o idoso seja visto, muitas vezes, como uma pessoa que mereça uma vida menos agitada e sem tantas tarefas. Entretanto, é preciso reconhecer que envelhecer bem envolve múltiplos fatores, incluindo individuais, psicológicos, biológicos e sociais (MOTA; OLIVEIRA; BATISTA, 2017).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil será o sexto país no mundo com o maior número de idosos; houve a queda de natalidade e o aumento da expectativa de vida média. Por isso, é necessária uma busca maior no que diz respeito ao envelhecimento, pois a maioria dos adultos não se preparam ou não tem acesso a uma saúde e educação de qualidade. Há de se ressaltar que o envelhecimento é um processo individual e cada pessoa vive e lida de maneiras diferentes as situações da vida (SILVA; RODRIGUES, 2020).

O processo de envelhecer é muito importante para todos pois mostra uma trajetória de vida e, no caso da mulher idosa, é uma fase de grandes e significativas adaptações/mudanças. Mudanças essas que são diferentes desafios associados a alterações fisiológicas, limitações físicas e adaptações sociais e emocionais. Essa fase da vida remete a maior vulnerabilidade, mitos e estereótipos relacionados ao processo de envelhecimento, autonomia e sexualidade da mulher idosa (SCARDOELLI M; FIGUEIREDO; PIMENTEL, 2017).

A sexualidade não se prende apenas à prática sexual, ela envolve fatores sociais, culturais, políticos e as relações sexuais entre pessoas. É conjunto de emoções, experiências e sentimentos moldados de maneira individual por valores diferentes como crenças espirituais e influências do meio social em que se vive. A sexualidade é dinâmica e mutável de acordo com o tempo e grupo social (LUCAS et al., 2021). Embora com todo avanço e conhecimento em busca de compreensão da sexualidade, existe uma ideia pessimista sobre sexualidade na velhice com preconceitos culturais enraizados que são vivenciados nessa etapa da vida. (RODRIGUES et al., 2018)

A luta da mulher por seus direitos é constante e, mesmo com todas as revoltas que existiram décadas e séculos passados, ainda existe muito preconceito sobre a temática da sexualidade feminina e, quando se trata da mulher idosa, a resistência é ainda maior, pois a sociedade tem como modelo o corpo feminino jovem sem rugas, sem cabelos brancos e com o poder de procriação em alta. Seguindo essa visão, surgem estereótipos ligados, principalmente, para a imagem corporal: o corpo que envelhece não produz mais interesse, é retratado sem desejo, sem atração física e em um estado de declínio (SOUZA et al., 2015)

A sexualidade da mulher idosa é influenciada de forma negativa por perspectivas culturalmente adotadas pela própria família, as quais são passadas de geração em geração de maneira equivocada, sendo necessário compreender que as idosas de hoje foram educadas com um código de moral e ética muito rígido, tendo como consequência na fase da velhice, dúvidas sobre sua própria sexualidade levando a pensar que o interesse sexual na velhice causa um certo horror ou fosse algo aberrante, induzindo a mulher idosa a se conformar com seu destino que, na velhice, é visto como cuidar dos netos, descansar, participar de grupos de terceira idade, depender dos filhos ou familiares, para não ser vista com uma mulher que na velhice se tornou vulgar (LUCAS et al., 2021; SOUZA, et al., 2015)

Apesar dessa visão ainda existente na sociedade atual, é possível enxergar que nas últimas décadas, a nível mundial, o estilo de vida vem sendo modificado na vida das mulheres idosas, elas estão sendo protagonistas dessas mudanças reconstruindo seus valores em papéis sociais e sexuais, transformando valores estéticos, conquistando sua liberdade intelectual, social, política e sexual. As mudanças no corpo da idosa são visíveis, mas o corpo por si só não revela a velhice, a percepção sobre sua imagem e sexualidade vão contribuir para tanto (MELLO; SCORTEGAGNA; PICHLER, 2020).

Portanto, diante do que foi exposto, é importante considerar as mudanças existentes no processo de envelhecimento: fisiológicas, sociais, psicológicas, sexuais e de imagem corporal. É necessária a ampliação dos estudos sobre a temática, detectando as percepções de satisfação a vida, a aceitação e adaptação com o corpo e a sexualidade entre mulheres idosas. Sendo assim, esse estudo teve como objetivo analisar a percepção de sexualidade e imagem corporal em mulheres idosas diante dos fatores de envelhecimento.

2 METODOLOGIA

O presente estudo tratou-se de uma revisão integrativa, cuja finalidade foi reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, é a mais ampla abordagem metodológica referente às revisões, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento acerca do tema investigado. (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para levantamento da construção do banco de dados foram realizadas buscas nas fontes eletrônicas da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com base nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

A busca foi realizada em português e em inglês utilizando os seguintes descritores: “idosos” (elderly) e “sexualidade” (sexuality) e “imagem corporal” (body image) que foram combinados pelo operador booleano AND: “idosos AND sexualidade AND imagem corporal”; “elderly AND sexuality AND body image”.

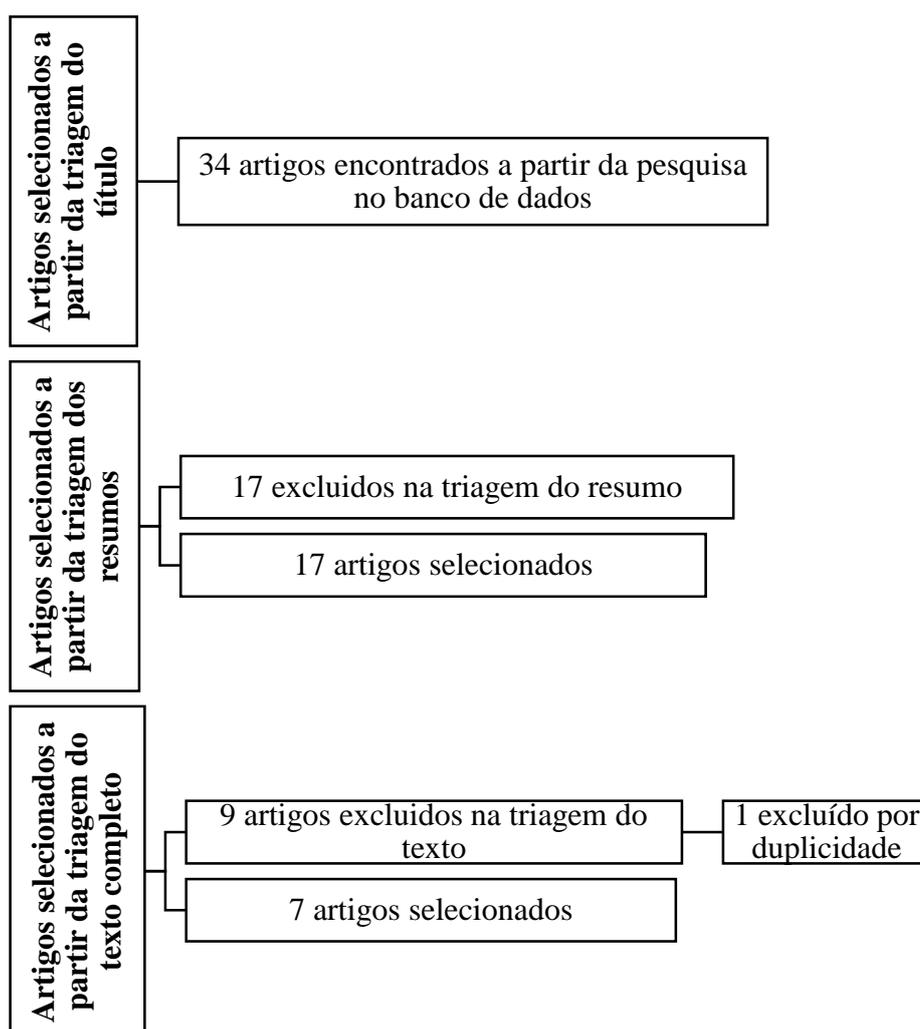
Os critérios de inclusão estabelecidos para a escolha dos artigos foram: estudos que retratassem a temática de sexualidade e imagem corporal em idosas (≥ 60 anos); estudos observacionais; transversais; ensaios clínicos, descritivos qualitativos e quantitativos; pesquisas nos últimos dez anos (2012-2022); estudos em português, inglês e espanhol. Foram excluídos os estudos que continham doenças degenerativas, todos os tipos de câncer, sexo masculino e revisões de literatura.

Em seguida procedeu-se com a leitura dos artigos para identificar se relatavam os fatores relacionados a temática. Seguindo para seleção dos artigos estudados (amostragem); categorização dos estudos; definição das informações extraídas das publicações revisadas; avaliação e interpretação dos resultados da pesquisa.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A busca pelos artigos foi feita simultaneamente em todas as bases de dados entre dezembro de 2021 e janeiro de 2022. Dos 34 artigos encontrados na busca inicial, 17 artigos foram escolhidos para leitura na íntegra. Destes, nove foram excluídos por não contemplar todos os critérios da pesquisa, um foi excluído por duplicidade e sete foram escolhidos para compor essa revisão. Em relação ao idioma, cinco artigos estavam escritos em português e apenas dois em inglês. Os detalhes da seleção estão ilustrados na Figura 1.

Figura 1 - Fluxograma da estratégia de busca dos artigos.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Os Quadros 1 e 2 apresentam as principais informações que foram coletadas dos documentos revisados, de acordo com os critérios desta pesquisa, sendo o Quadro 1 referente à caracterização geral dos artigos, envolvendo dados da amostra, faixa etária, tipo de estudo e o Quadro 2 correspondente aos objetivos dos estudos, instrumentos utilizados e os resultados aos quais chegaram.

QUADRO 1 – Apresentação dos dados relacionados à amostra, faixa etária, tipo de estudo e tipo de incontinência dos artigos selecionados.

AUTOR/ANO	AMOSTRA	FAIXA ETÁRIA	TIPO DE ESTUDO
PAIVA; FRASSON, (2014)	N= 12	60 a 79 anos	qualitativo, transversal e exploratório.
SOUZA et al (2015)	N= 10	60 a 79 anos	qualitativo, exploratório descritivo
SOUZA et al (2018)	N= 50	60 a 79 anos	qualitativo, descritivo exploratório.
RODRIGUES et al (2018)	N= 15	66 anos	qualitativo.
NAZARPOUR et al (2019)	N= 231	60 anos	transversal descritivo.
SIMBAR et al (2020)	N= 307	60 anos	descritivo.
MEELLO; SCORTEGAGNA; PICHLER, (2020)	N= 11	60 anos	exploratório e descritivo, de cunho qualitativo.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

Ao realizar a leitura na íntegra dos 7 artigos, verificou-se que quanto ao ano de publicação os estudos mais recentes são de 2020 com dois artigos, seguido do ano de 2019 com um artigo, o ano de 2018 com dois artigos estudados e os anos de 2015 e 2014 cada um com um artigo, respectivamente. Em relação ao tipo de estudo, os documentos escolhidos apresentavam diferentes metodologias, onde a maior parte possuía cunho qualitativo descritivo e exploratório. Ao total, os estudos possuíam uma amostra de 596 mulheres participantes, com idade entre 60 a 79 anos, onde constatou-se que a maioria apresentava respostas negativas em relação à sua percepção de sexualidade e imagem corporal, mesmo ainda vivenciando a vida de casada em alguns casos.

QUADRO 2 – Apresentação dos dados relacionados aos objetivos dos estudos, instrumentos utilizados e os resultados aos quais chegaram.

AUTOR/ ANO	OBJETIVO	INSTRUMENTOS UTILIZADOS	RESULTADOS
PAIVA; FRASSON, (2014)	Compreender as relações estabelecidas entre menopausa, incontinência urinária, sexualidade e envelhecimento produzidas sob a perspectiva e autoria de quem experienciou este momento da vida	Entrevista semiestruturada	As mudanças corporais que repercutiram na velhice, marcam e transforma vidas, necessitando assim constantes redimensionamentos.
SOUZA et al (2015)	Descrever a vivência da sexualidade por mulheres idosas viúvas, frequentadoras de um Centro de Convivência do Idoso, e verificar a percepção quanto à opinião dos seus familiares.	Entrevistas semiestruturadas	As mulheres não vivem, de forma plena e livre, sua sexualidade, pois se submetem às normas sociais.

SOUZA et al (2018)	Analisar a percepção da mulher idosa sobre sexualidade e a prática do cuidado de enfermagem nesse contexto.	Entrevista direta com utilização de um roteiro não estruturado	Receio de falar sobre sexualidade, principalmente com os profissionais da saúde.
RODRIGUES et al (2018)	Desvelar o conhecimento crítico mediado por um percurso cuidativo-educativo dialógico em sexualidade com mulheres idosas.	O itinerário de pesquisa de Freire e entrevista semiestruturadas	As mulheres deste estudo possuíam dificuldade em conceituar sexualidade, reduzindo o conceito a sexo, além de configurá-la como prática da juventude
NAZARPOUR et al (2019)	Determinar a correlação entre a imagem corporal e função sexual em mulheres na pós-menopausa.	Sociodemographic Questionnaire, Body image questionnaire of Fisher and Female Sexual Function Index (FSFI)	Observou-se que a imagem corporal é um potencial preditor da função sexual.
SIMBAR et al (2020)	Avaliar a relação entre a imagem corporal com ansiedade e depressão em mulheres na pós-menopausa.	Beck's questionnaire Depression, Spielberger Anxiety Questionnaire, Fisher Body Image Questionnaire and sociodemographic questionnaires.	A correlação linear múltipla mostrou que a imagem corporal é um preditor para depressão e ansiedade
MEELLO; SCORTEGAGNA; PICHLER, (2020)	Descrever e explorar os cuidados e o impacto da aparência estética na percepção social de um grupo de mulheres idosas.	Entrevista semiestruturada	Processo de envelhecer é um período da vida para conquistar e enaltecer a liberdade, a segurança, o charme, o reconhecimento, o respeito, a independência, o prazer e autoconhecimento.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

De acordo com os artigos selecionados para esta revisão, a maioria define que a imagem corporal e a sexualidade tem correlação direta com as definições de um bom envelhecimento para as mulheres idosas. E esse relacionamento entre sexualidade e a velhice não é bem visto/interpretado até mesmo pela as próprias mulheres, gerando uma desconforto e anulação da vivência livre e plena sobre sua imagem e sexualidade, levando-as a viver dentro de um tabu criado pela sociedade (SOUZA et al., 2015).

No que diz respeito aos instrumentos utilizados nos estudos, a maioria (MEELLO; SCORTEGAGNA; PICHLER, 2020; PAIVA; FRASSON, 2014; SOUZA et al., 2015; SOUZA et al., 2018; RODRIGUES et al., 2018) utilizou entrevistas semiestruturadas ou não estruturadas; as mesmas possuem um roteiro elaborado de maneira prévia ou não pelo entrevistador. Contudo, apresenta uma flexibilidade que permite que novos questionamentos sejam incluídos no decorrer do diálogo e são realizadas de forma individual com cada participante, obtendo assim uma visão única e diferente de cada idosa. Outro método utilizado foi Itinerário de Freire composto pelas fases: investigação temática; codificação/decodificação; e desvelamento crítico em quatro Círculos de Cultura (CC) (RODRIGUES et al 2018).

Outros dois artigos (NAZARPOUR et al., 2019); SIMBAR et al., 2020) utilizaram questionários para chegar aos resultados. O *Fisher Body Image Questionnaire* analisa a percepção de imagem corporal na visão do próprio indivíduo e possui 46 itens. Cada item

é respondido por 5 opções de nível de 1 a 5 a muito insatisfeito a muito satisfeito. O intervalo de pontuações totais é de 46 a 230 e pontuações altas estão mostrando imagem corporal positiva. As dimensões incluem: cabeça e face (12 itens), membros superiores (10 itens), membros inferiores (6 itens) e os outros 18 itens medem as atitudes do sujeito em relação às características gerais do corpo (SIMBAR et al., 2020).

O *Female Sexual Function Index* (FSFI) é um questionário que consiste em 19 perguntas e mede a função sexual da mulher em seis domínios, incluindo desejo, excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. O mínimo e o máximo de todos os domínios, exceto desejo, são de zero a 6,0 e para desejo de 1,2 a 6,0. O escore total da escala é obtido pela soma dos escores dos seis domínios. A pontuação total do FSFI está entre 1,2 e 36, e pontuações mais altas mostram melhor função sexual. O FSFI avalia a função sexual das mulheres durante as últimas 4 semanas. Uma pontuação total igual ou inferior a 26,55 é considerada como FSD (female sexual dysfunction) (NAZARPOUR et al, 2019).

O *Beck's Questionnaire Depression* mensura o nível de gravidade da depressão, é composto por 21 itens, com quatro escalas de níveis que pontuam de 0 a 63. Os itens são sobre tristeza, pessimismo, fracasso passado, perda de prazer, sentimento de culpa, sentimento de punição, auto aversão, autocrítica, pensamentos ou desejos suicidas, choro, agitação, de energia, alterações no padrão de sono, irritabilidade, alterações no apetite, concentração, dificuldade cansaço ou fadiga e perda de interesse em sexo. Portanto, este questionário mede os diferentes graus de depressão de leve a muito grave (SIMBAR et al, 2020). O *Spielberger Anxiety Questionnaire* busca avaliar o traço relativamente estável de ansiedade (IDATE-T) e o estado emocional transitório que pode ser influenciado pelo ambiente (IDATE-E) (KARINO; LAROS, 2014).

Paiva e Frasson (2014) afirmam que envelhecer é um processo plural marcado pelos acontecimentos impostos nessa fase e, na vida da mulher idosa isso não fica de fora, um fator como a menopausa assume um papel de grande intensidade pela as mudanças que ocorrem nesse período, fazendo com que seja necessário remanejar seus pensamentos auxiliando no processo de aceitação. Tendo isso em vista é importante ressaltar que a não aceitação da imagem corporal é uma grande influência para o aumento de ansiedade e depressão, gerando também problemas relacionados com sua própria sexualidade. (SIMBAR et al, 2020)

De acordo com Souza et al., (2018), é importante entender como a idosa pensa e se sente em relação à sua sexualidade para que possa garantir uma vivência de forma positiva, sendo esse um processo que não depende meramente da idosa. A opinião dos familiares atua como um grande influenciador dentro dessa experiência, principalmente no caso de viuvez, onde a família pode prejudicar na tomada e decisões e na liberdade da mesma, estabelecendo assim uma submissão da parte da idosa com sua família que possui uma rejeição e preconceito sobre esse tema (SOUZA et al, 2015).

Rodrigues et al., (2018) destacam que estudos com essa temática pode levar a uma diminuição do preconceito das pessoas sobre a sexualidade no envelhecimento, podendo assim superar limites que foram cultivados durante toda vida da mulher, permitindo uma educação libertadora. Um assunto importante a ser considerado nos programas de saúde é o planejamento de programas para melhorar a aceitação das mudanças do envelhecimento pelas mulheres como um processo fisiológico e uma percepção positiva

e correta sobre a autoimagem corporal para promover também melhora na saúde mental (SIMBAR et al., 2020).

No que concerne às limitações existentes na elaboração desta revisão, pode-se afirmar que a pouca quantidade de estudos científicos disponíveis nas bases de dados utilizadas dificultou uma melhor compreensão acerca do tema. Boa parte dos estudos encontrados referem-se especificamente a sexualidade e imagem corporal na população feminina e idosa que passaram por alguma doença grave. Mesmo com estas limitações esse estudo tem como ponto forte a abordagem de uma temática que é pouco discutida por ainda existir um forte preconceito e tabu sobre o tema, se tornando assim importante para sociedade como fonte de conhecimento e quebras de preconceitos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com essa revisão integrativa conclui-se que a população feminina idosa tem sua vida marcada por preconceitos e tabus ligados a valores culturais e religiosos, falta de orientação e educação sexual, desde a juventude até o seu processo de envelhecimento. A maioria das mulheres nessa fase não conseguem viver sua vida com a liberdade plena, pois existe a opressão social e ainda a opinião familiar que, em grande parte, não compreende a necessidade da sexualidade no envelhecimento, visto que muitos acreditam que essa etapa da vida o mais importante é seguir com a família e anular seus desejos.

A forma como a mulher enxerga a si mesma é de grande importância dentro de sua sexualidade, aceitação das mudanças fisiológicas durante o envelhecimento, contribuindo para melhor conhecimento do seu corpo, melhor visão da sua imagem corporal e melhora da saúde mental, driblando assim o aumento da ansiedade e da depressão. Todos esses fatores não dependem unicamente da mulher idosa, é necessário criar estratégias nos serviços de saúde e um olhar com mais reflexão e sensibilidade por parte dos profissionais para orientar e desmistificar todo esse tabu existente sobre a sexualidade no envelhecimento.

REFERÊNCIAS

LUCAS, Maria Zali Borges Sousa San *et al.* Sexualidade feminina: percepção de mulheres em processo de envelhecimento / female sexuality. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 7, n. 9, p. 92492-92509, 24 set. 2021. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n6-421>.

KARINO, Camila Akemi; LAROS, Jacob A. Ansiedade em situações de prova: evidências de validade de duas escalas. **Psico-USf**, [S.L.], v. 19, n. 1, p. 23-36, abr. 2014. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1413-82712014000100004>.

MELLO, Márcia de; SCORTEGAGNA, Helenice de Moura; PICHLER, Nadir Antonio. Cuidados e o impacto da aparência estética na percepção social de um grupo de mulheres idosas. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio Grande do Sul, 2020.

MOTA, R. S. M.; OLIVEIRA, M. L. M. C; BATISTA, E. C. Qualidade de vida na velhice: uma reflexão teórica. **Revista Communitas**, Rio Grande do Sul, vol. 1, n. 1, p. 47-57, jan.- jun., 2017

NAZARPOUR, Soheila et al. The association between sexual function and body image among postmenopausal women: a cross-sectional study. **Bmc Women'S Health**, [S.L.], v. 21, n. 1, p. 1-9, dez. 2021. Springer Science and Business Media LLC. <http://dx.doi.org/10.1186/s12905-021-01549-1>.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais. **Dinâmica Populacional. Perspectivas da População Mundial 2019**. Disponível em: <https://population.un.org/wpp/2019>

PAIVA, Luciana Laureano; FRASSON, Antonio Luiz. Reflexões sobre menopausa, incontinência urinária, sexualidade e envelhecimento. **Estudos Interdisciplinares Sobre O Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 743-757, 2014.

RODRIGUES D.M.M.R.; LABEGALINI C.M.G.; HIGARASHI I.H; HEIDEMANN I.T.S.B.; BALDISSERA V.D.A. O percurso educativo dialógico como estratégia de cuidado em sexualidade com idosas. **Escola Anna Nery**, v. 22, 2018.

SILVA, Mônica Rodrigues da; RODRIGUES, Leiner Resende. Connections and interlocations between self-image, self-esteem, active sexuality, and quality of life in ageing. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 73, n. 3, p. 1-6, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0592>.

SIMBAR, M et al., Is body image a predictor of women's depression and anxiety in postmenopausal women? **BMC Psychiatry**. 2020 May 6;20(1):202. doi: 10.1186/s12888-020-02617-w.

SCARDOELLI M.G.D.C.; FIGUEIREDO A.F.R.D.; PIMENTEL R.R.D.S. Mudanças advindas do envelhecimento: sexualidade de idosos com complicações da diabetes mellitus. **Rev Enferm UFPE on line**, p 2963-2970, 2017.

SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein** (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

SOUZA, Cinoélia Leal de *et al.* Aging, sexuality and nursing care: the elderly woman's look. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 72, n. 2, p. 71-78, ago. 2019. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0015>.

SOUZA, Mariana de *et al.* A vivência da sexualidade por idosas viúvas e suas percepções quanto à opinião dos familiares a respeito. **Saúde e Sociedade**, [S.L.], v. 24, n. 3, p. 936-944, set. 2015. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-12902015132060>.